

'DIÁLOGOS CARIOCAS': O RIO EM SUAS DIFERENTES FACES

Encontros vão reunir especialistas e gestores públicos, no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, a partir do dia 26/06, para debater a cidade sob uma ótica humanista

A cidade do Rio de Janeiro em seus diferentes aspectos: do crescimento demográfico e imobiliário à preservação do meio ambiente; da violência ao medo e à liberdade; incluindo ainda o debate sobre o limite entre favelas e bairros. A primeira edição do ciclo *Diálogos Cariocas*, promovido pelo Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, em parceria com a produtora Paluana, será realizada nos próximos dias 26 e 30/06 e 1 e 3/07 com palestras, debates e filmes que prometem colaborar para ampliar o olhar para as questões urbanas da cidade. O evento é gratuito.

Quatro temas principais serão abordados nos *Diálogos Cariocas*: "O Rio que se muda", no dia 26/06, a partir da palestra de Carlos Fernando Andrade, doutor em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e superintendente do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). "Rio, cidade, lagoa, mar e floresta", no dia 30/06, contará com a presença de Antonio Carlos Gusmão, mestre em Controle da Poluição Industrial e Saneamento Básico pela UERJ e presidente da Comissão Estadual de Controle Ambiental (CECA). O tema "Medo, violência e liberdade", no dia 01/07, será abordado por Vera Malaguti, doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro e secretária-Geral do Instituto Carioca de Criminologia. Já a palestra "Rio: favela ou bairro", em 03/07, terá como convidado Sérgio Magalhães, doutor em Urbanismo FAU/UFRGS e professor de Urbanismo da UFRJ.

Nos debates, haverá também mostra com trechos editados de filmes sobre o Rio de Janeiro, como "Orfeu do Carnaval" (Marcel Camus), "Roberto Carlos e o Diamante Cor de Rosa" (Roberto Farias), "O Assalto ao Trem Pagador" (Roberto Farias) e "Rio 40 Graus" (Nelson Pereira dos Santos), sempre contextualizando os temas apresentados e discutidos. A mediadora será a jornalista Cláudia Tisato e os encontros contam com patrocínio da Eletrobrás.

organização:



realização:



patrocínio:



“A discussão de políticas públicas no ambiente da Universidade traz a perspectiva de liberdade no tratamento dos temas. Nossa intenção é articular um debate maior sobre o Rio de Janeiro”, diz o economista João Fernando Viana, coordenador e idealizador dos Diálogos Cariocas.

O Rio que se muda

Carlos Fernando, superintendente do Iphan, que estará na mesa “O Rio que se muda”, chama a atenção para um dado ainda despercebido pelos cariocas: o Rio parou de crescer. “O que acontece hoje, em termos demográficos e imobiliários, é uma migração das zonas norte e sul para a zona oeste, incluindo a Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Vamos falar destas mudanças e, sobretudo, desta nova geografia da cidade”, diz.

A mesa contará também com a presença de Luís Antonio Guaraná, Secretário de Obras do Município e Mauro Osório, Doutor em Planejamento Urbano pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional.

Rio, cidade, Lagoa, mar e floresta

Para Antonio Carlos Gusmão, o Rio de Janeiro é pioneiro no combate a poluição causada por veículos automotivos. Trata-se do único estado do país cuja legislação prevê o controle de emissão de gases em todas as pontas: da industrial aos veículos. “É importante falar sobre o controle da emissão de gases pelos veículos automobilísticos; sobre o controle da poluição das praias; sobre a coleta seletiva de lixo; sobre o controle da poluição em ambientes de eco-turismo, que é uma vocação do Estado do Rio de Janeiro. É importante também pensarmos no tráfico de animais silvestres”, diz.

Também estarão na mesa Fernando Walcacer, professor do Departamento de Direito da PUC-Rio, onde leciona Direito Ambiental e coordena o Curso de Especialização em Direito Ambiental, e Roberto Ainbinder, urbanista e autor dos livros “Arvore cidade: Rio de Janeiro” e “Arvore cidade: São Paulo”.

organização:



realização:



UFRJ
Fórum de Ciência e Cultura

patrocínio:



Medo, Violência e Liberdade

“Entender a cidade como palco de lutas por diferentes projetos políticos nos leva a compreender o medo como estratégia de neutralização das massas populares. A hegemonia conservadora no Brasil tratou sempre de referir-se ao protagonismo dos pobres na cidade como caos e desordem. No século XIX o Rio de Janeiro era a maior cidade africana das Américas; além de africana a cidade era escravocrata, como o país. Os dilemas da segurança pública eram referidos àquela ordem: como manter segura a minoria branca? As estratégias de criminalização das atividades culturais e econômicas seriam então efeitos da disseminação do “medo branco”. Nosso desafio é superar esse impasse na direção de um outro projeto de cidade, que se ancore na constituição de encontros e de conquistas de espaços coletivos, na ruptura da arquitetura do medo e da estética da escravidão”, resume Vera Malaguti.

O tema também será debatido por Maria Ignez Baldez, defensora Pública do Rio de Janeiro e Geraldo Prado, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado e participante de diversos movimentos de Direitos Humanos na área de Justiça Criminal.

Favela: cidade ou comunidade

Para o urbanista Sérgio Magalhães, o tema “Rio: Favela ou Bairro” oferece a oportunidade de refletir sobre a nossa contemporaneidade urbana. “A alternativa, se *favela* ou *bairro*, pressupõe um destino dicotômico, realidades que se excluem. Para mim, a favela é uma das tipologias mais características da moradia popular urbana. Acho interessante destacar a dimensão urbanística da habitação, matriz da forma urbana, e a sua relação com a escassez de Estado em assentamentos populares em trechos importantes da cidade”.

Da mesa, participarão Ícaro Moreno Júnior, presidente da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro – EMOP – e Jailson de Souza e Silva, Coordenador Geral do Observatório de Favelas.

Convidado especial: Nelson Pereira dos Santos

Diretor de cinema e membro da ABL (Academia Brasileira de Letras), Nelson é considerado um dos mais importantes cineastas

organização:



realização:



UFRJ
Fórum de Ciência e Cultura

patrocínio:



do país e foi um dos precursores do movimento do Cinema Novo. Ele estará presente no dia 3 de junho de 2009.

SERVIÇO

Diálogos Cariocas
Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ Salão Dourado
Av. Pasteur, 250 - Urca
Rio de Janeiro – RJ CEP 22290240
UFRJ - Campus Praia Vermelha

Dias: 26 e 30/06 e 01 e 03/07
Horário: 14 às 18h

Inscrições gratuitas:

<http://www.dialogoscariocas.com.br/>
email: dialogoscariocas@paluana.com
ou pelo telefone: (21) 3507.4629

organização:



realização:



patrocínio:

